

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL -
SANTA CATARINA**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos déficits/superávits

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade mantinha registrado na rubrica “Imobilizado” o montante de R\$ 25.373.687 e na rubrica “Intangível” o montante de R\$ 423.805, conforme Notas Explicativas nº 9 e 10 às demonstrações contábeis. A Administração da Entidade contratou no final do exercício de 2013 uma empresa especializada para realização de levantamento patrimonial e avaliação da vida útil dos bens do imobilizado e intangível, cujo objetivo é identificar, mensurar e regularizar os bens integrantes desses grupos. Entretanto, esse trabalho não foi totalmente concluído até a presente data, restando o levantamento/avaliação dos imóveis da Sede e a utilização dos laudos das Subseções. Em virtude da falta dos laudos completos de avaliação do imobilizado, intangível e vida útil dos bens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foi possível assegurarmos sobre o adequado registro e apresentação das rubricas “Imobilizado - ativo não circulante” e “Intangível - ativo não circulante”, bem como seus reflexos no resultado do exercício.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado na seção “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Outros assuntos

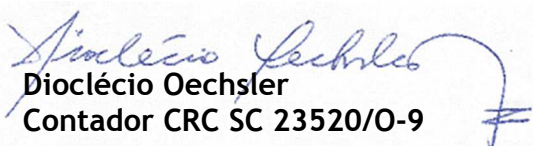
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, para o qual emitimos relatório com ressalva semelhante à mencionada acima, datado de 25 de abril de 2014.

Florianópolis, 20 de abril de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 S SC


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9-S-SC


Dioclécio Oechler
Contador CRC SC 23520/O-9

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota	31/12/2014	31/12/2013		Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.034.758	6.055.030	Fornecedores		810.386	610.120
Anuidades a receber	5	3.023.690	3.758.712	Empréstimos e financiamentos	11	1.619.284	533.155
Defensoria dativa a receber	6	470.944	7.406.519	Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.788.405	1.250.543
Outros créditos	7	382.912	255.163	Obrigações estatutárias	13	2.847.464	3.199.838
Total do ativo circulante		6.912.304	17.475.424	Anuidades a realizar	14	2.216.509	3.320.491
				Outras obrigações		140.957	17.962
				Total do passivo circulante		9.423.006	8.932.109
Não circulante				Não circulante			
Anuidades a receber	5	513.624	-	Empréstimos e financiamentos	11	1.832.871	3.173.118
Investimentos	8	218.014	160.344	Provisão para contingências	15	1.322.255	1.400.979
Imobilizado	9	25.373.687	21.815.459			3.155.126	4.574.097
Intangível	10	423.805	438.808	Patrimônio social	16		
Total do ativo não circulante		26.529.130	22.414.611	Patrimônio social		20.863.302	26.383.829
				Total do patrimônio social		20.863.302	26.383.829
Total do ativo		33.441.434	39.890.035	Total do passivo e patrimônio social		33.441.434	39.890.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Demonstrações dos déficits/superávits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida	19	23.219.572	21.546.835
Receitas (despesas) operacionais			
Contribuições estatutárias		(6.550.647)	(5.503.317)
Despesas administrativas		(28.036.574)	(24.084.017)
Outras receitas		6.316.795	9.475.779
Alienação do ativo imobilizado		(29.643)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>(5.080.498)</u>	<u>1.435.280</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>(440.028)</u>	<u>(1.203.561)</u>
(Déficit) Superávit do exercício		<u><u>(5.520.526)</u></u>	<u><u>231.719</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Valores expressos em Reais)

	Reserva de reavaliação	Superávits acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	<u>48.518.904</u>	<u>22.918.597</u>	<u>71.437.501</u>
Reversão da reserva reavaliação	(48.518.904)	-	(48.518.904)
Ajuste de exercícios anteriores (Nota Explicativa nº 2.1)	-	3.233.512	3.233.512
Superávit do exercício	-	231.719	231.719
Em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>26.383.828</u>	<u>26.383.828</u>
Déficit do exercício	-	(5.520.526)	(5.520.526)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>-</u>	<u>20.863.302</u>	<u>20.863.302</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
(Déficit) Superávit líquido do exercício	(5.520.526)	231.719
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para contingências	(78.724)	1.400.979
Depreciação/amortização	809.173	-
Ajuste de exercício anterior	-	3.233.512
	<u>(4.790.077)</u>	<u>4.866.210</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Anuidades a receber	221.398	26.545.967
Defensoria dativa a receber	6.935.575	3.497.581
Outros ativos circulantes e não circulantes	(127.749)	705.013
	<u>7.029.224</u>	<u>30.748.561</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	200.266	585.547
Obrigações trabalhistas e sociais	537.862	571.231
Obrigações estatutárias	(352.374)	1.859.759
Anuidades a realizar	(1.103.982)	(37.888.288)
Outras obrigações	122.995	(4.887)
	<u>(595.233)</u>	<u>(34.876.638)</u>
Recursos líquidos absorvidas nas atividades operacionais	1.643.914	738.133
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimentos		
Aumento em investimentos	(57.670)	15.178
Aumento no imobilizado/intangível	(4.352.397)	1.993.619
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(4.410.067)</u>	<u>2.008.797</u>
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de financiamento		
Aquisição de empréstimos e financiamentos	(254.119)	(1.379)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(254.119)	1.744.611
Aumento (redução) nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.020.272)</u>	<u>4.491.541</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.055.030	1.563.489
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.034.758	6.055.030
Aumento (redução) nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.020.272)</u>	<u>4.491.541</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), constituída através do artigo 17 do decreto número 19.408, de 18 de novembro de 1930, possui personalidade jurídica e forma federativa. Tem por finalidade defender a Constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas e promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Santa Catarina é sediada na Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4860, Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da lei 6.404/76, alterada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), NBC T - Normas Brasileiras de Contabilidade, número 10.19, do Conselho Federal de Contabilidade, com o Estatuto da Advocacia e da OAB, instituído através da Lei 8.906, de 4 de julho de 1994, Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB e Provimentos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Entidade em 13 de abril de 2015 e serão posteriormente ratificadas pela Comissão Orçamentária da Entidade.

Para a Entidade não há diferenças entre o déficit abrangente do exercício e o déficit do exercício. Dessa forma, a Entidade apresenta apenas a demonstração do déficit.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles indicados de outra forma, representando a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

2.1. Reapresentação exercício anterior (2013)

Em atendimento ao pronunciamento CPC 23, a Entidade efetuou correções nos saldos relativos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os quais são demonstrados abaixo:

Conta	Nota	Publicado	Ajuste	Republicação
Caixa e Equivalentes de Caixa	a	5.990.687	64.343	6.055.030
Anuidades a receber	b	4.272.712	(514.000)	3.758.712
Defensoria dativa a receber	c	6.969.854	436.665	7.406.519
Outros créditos	d	241.067	14.096	255.163
Investimentos	e	152.010	8.334	160.344
Imobilizado	f	25.413.034	(3.597.575)	21.815.459
Intangível	g	-	438.808	438.808
Totais dos ajustes do ativo		-	(3.149.329)	-
Fornecedores	h	629.403	(19.283)	610.120
Obrigações trabalhistas e sociais	i	1.248.682	1.862	1.250.544
Obrigações estatutárias	j	2.804.485	395.353	3.199.838
Patrimônio social	k	29.679.370	(3.527.261)	26.152.109
Total dos ajustes do passivo		-	(3.149.329)	-

- Ajuste nos saldos bancários e caixa das subseções, que estavam registradas incorretamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2013;
- Foram excluídos os valores de multa e juros sobre anuidades que haviam sido registrados no balanço de 2013, prática que foi corrigida no exercício de 2014, quando a administração da Entidade definiu que os juros de mora e multa serão reconhecidos somente no efetivo recebimento;
- Valor corrigido dos processos que foram protocolados anteriormente à 31/12/2013;
- Valores referentes a pagamentos de apólices de seguro (vigência anual) e ajustes no saldo de cheques a compensar e outros créditos;
- Correção do saldo das cotas de Capital Sicoob Cota 3326/87009-9 Joinville e Viacred Cota 366.542-9 Timbó;
- Correção ao valor justo dos bens móveis de acordo com levantamento patrimonial elaborado pela Brasão Sistemas. Nos exercícios anteriores os bens não haviam sido depreciados, sendo este um dos motivos do ajuste negativo.
- Correção ao valor justo do Intangível de acordo com levantamento patrimonial elaborado pela Brasão Sistemas. Nesta conta são registrados os valores gastos com aquisições de softwares.
- Estorno da NF 692 ALL Comunicação de 09/09/2013 no valor de R\$ 19.708 e inclusão da NF 53478 da Imprensa Nacional Processo 53478/2013 no valor de R\$ 425.
- Correção nos saldos contábeis de pensões alimentícias e impostos retidos;
- Correção do saldo do Repasse ao Conselho Federal do exercício de 2012, para o qual a Entidade havia recebido um perdão de dívida integral no exercício de 2013, todavia o perdão de dívida não abrangia o montante de R\$ 395.353 que é relativo ao exercício de 2012.
- Reflexo dos ajustes acima citados, nesta conta consta a diferença entre os ajustes do ativo e do passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em Reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Estão demonstrados ao custo acrescido das numerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

3.2. Anuidades e defensoria dativa a receber

As anuidades a receber estão registradas pelos valores fixados em cada exercício e estão refletidas pelo valor presente de realização.

3.3. Provisão para perdas

A provisão para perdas é constituída com base na análise das perdas históricas dos créditos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de realização dos valores a receber.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e reavaliação.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

3.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo e o risco de cada transação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em Reais)

3.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação real, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, preparadas pela administração da entidade e pelos seus consultores jurídicos, quando necessário.

3.7. Contribuições Estatutárias

As contribuições estatutárias são devidas ao Conselho Federal, à Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, ao Fundo Cultural e ao Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados - FIDA, e constituídas de acordo com os artigos 56 e 57 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil e suas atualizações, sobre as receitas brutas mensais de anuidades, incluídas as eventuais atualizações monetárias, considerando inclusive as correspondentes provisões para perdas, nos termos da Lei nº. 8.906/94, nos seguintes percentuais:

- 10% para ao Conselho Federal;
- 20% para a Caixa de Assistência dos Advogados;
- 3% para o Fundo Cultural; e
- 2% para o FIDA.

Os passivos correspondentes são provisionados com base nas anuidades recebidas, líquidas das provisões para perdas constituídas.

3.8. Apuração do superávit (déficit)

As receitas de anuidades recebidas pelos advogados são reconhecidas pelo regime de competência. As demais receitas da entidade e os gastos com sua manutenção também são registrados pelo regime de competência.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) não são devidos, em virtude da OAB gozar de imunidade tributária em relação aos seus bens, rendas e serviços, conforme disposto no artigo 150, parágrafo 2, da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 5º do artigo 45 da Lei Federal 8.906/94, de 4 de julho de 1994.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa seccional	3.668	4.907
Caixa subseções	51.237	35.836
Bancos conta movimento seccional	609.140	523.624
Bancos conta movimento subseções e filiais	305.818	822.367
Bancos conta movimento de CNPJ próprio	-	-
Bancos conta arrecadação	-	1.666.405
Bancos conta poupança	190.953	63.001
Aplicações financeiras	1.873.942	2.938.890
	<u>3.034.758</u>	<u>6.055.030</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Entidade tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Anuidades a receber

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Anuidades a receber - exercício corrente	3.668.535	3.784.866
Anuidades a receber - exercícios anteriores	7.683.845	9.986.057
Infrações disciplinares e eleitorais	438.667	-
(-) Cheques a compensar	-	(12.765)
(-) Provisão para perdas	(8.253.733)	(9.999.446)
	<u>3.537.314</u>	<u>3.758.712</u>
Circulante	3.023.690	3.758.212
Não circulante	513.624	-

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Entidade realiza análises da rubrica anuidades a receber e infrações disciplinares/eleitorais, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

Os cálculos da estimativa de perdas de créditos são obtidos pela aplicação do percentual de 70% do total de créditos do exercício e 70% do total dos créditos de exercícios anteriores. Os percentuais de inadimplência foram calculados baseados na média histórica de recebimentos passados e na proposta orçamentária do exercício, na qual a Entidade espera recuperar 30% de créditos em atraso.

Demonstramos abaixo a movimentação da provisão para perdas:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	(9.999.446)	-
Adições	(2.567.975)	(9.999.446)
Exclusões	4.313.688	-
	<u>(8.253.733)</u>	<u>(9.999.446)</u>

6. Defensoria Dativa a receber

Em 02 de dezembro de 2013 foi celebrado o Protocolo entre o Estado de Santa Catarina e a Entidade para estabelecer procedimentos e cronograma de pagamentos de honorários advocatícios pela prestação de Assistência Judiciária e Jurídica Gratuita efetuada pelos advogados do Estado de Santa Catarina anteriormente ao exercício de 2013. O protocolo celebrado estabeleceu o pagamento de R\$ 99.698.545 para cobertura destes honorários aos advogados, sendo os valores pagos diretamente a cada advogado. De acordo com o artigo 5º da Lei Complementar nº 155 de 15 de abril de 1997, a Entidade tem o direito a receber 10% sobre montante repassado, para custear gastos e despesas com relação à Defensoria Dativa. Desta forma, de acordo com o protocolo celebrado, foi reconhecido o valor de R\$ 9.969.854 a receber pela Entidade.

Demonstramos abaixo a movimentação da conta:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	7.406.519	10.904.100
Reversão de saldos anteriores	-	(10.467.435)
Constituição conforme acordo celebrado	-	9.969.854
Recebimentos	(6.969.854)	(3.000.000)
Apropriação do exercício	34.279	-
Saldo final	<u>470.944</u>	<u>7.406.519</u>

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

7. Outros créditos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Adiantamentos a subseções	159.711	-
Adiantamento a empregados	197.320	240.717
Créditos diversos	25.881	14.446
	<u>382.912</u>	<u>255.163</u>

8. Investimentos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cotas OABCred	206.159	152.010
Sicoob Cota 3033/16020-5 Joaçaba	35	-
Sicoob Cota 3326/870056-7 Chapecó	1.973	-
Sicoob Cota 3326/87009-9 Joinville	7.551	7.517
Sicoob Cota Maxicrédito 67.177-0	1.160	-
Viacred Cota 366.542-9 Timbó	1.136	817
Total de Investimentos	<u>218.014</u>	<u>160.344</u>

9. Imobilizado

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Biblioteca	228.986	226.454
Terrenos	11.935.000	11.935.000
Móveis e utensílios	3.122.543	2.764.590
Obras de arte	230	230
Direito de uso de telefone	8.565	8.565
Edifícios	4.435.515	4.435.515
Obras em andamento	3.560.585	121.005
Máquinas e equipamentos	1.459.747	1.210.595
Equipamentos de informática e Software	1.080.462	871.483
Veículos	305.089	242.022
(-) Depreciação acumulada	<u>(763.035)</u>	<u>-</u>
	<u>25.373.687</u>	<u>21.815.459</u>

A Administração da Entidade contratou durante o exercício de 2013 uma empresa especializada para realização de levantamento patrimonial e avaliação da vida útil dos bens do imobilizado e intangível, cujo objetivo é identificar, mensurar e regularizar os bens integrantes desses grupos. Desta forma, R\$ 5.761.487 do total da rubrica foram identificados e uma provisão para impairment de R\$ 3.160.027 foi identificada e registrada em conta de Patrimônio Líquido, pois se refere há vários exercícios sociais anteriores.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

Demonstramos abaixo a movimentação do Imobilizado para o exercício de 2014:

<u>Conta Contábil</u>	<u>Saldos em 31/12/2013</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em 31/12/2014</u>
Biblioteca	226.454	2.531		228.985
Terrenos	11.935.000			11.935.000
Móveis e utensílios	2.764.590	357.953		3.122.543
Obras de arte	230	-		230
Direitos de uso telefone	8.565			8.565
Edifícios	4.435.515			4.435.515
Obras em andamento	121.005	3.439.581		3.560.586
Máquinas e equipamentos	1.210.595	249.152		1.459.747
Equipamentos informática	871.483	208.979		1.080.462
Veículos	242.022	159.190	(96.123)	305.089
Totais	21.815.459	4.417.386	(96.123)	26.136.722

10. Intangível

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Direito de uso de softwares	469.943	438.808
(-) Amortização acumulada	(46.138)	-
	423.805	438.808

11. Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
OABCRED	CDI + 2,0% a.m.	1.718.400	-
BADESC	12,8% a.a	1.118.426	1.285.000
BANCOOB	CDI + 0,6% a.m.	-	2.421.273
SICOOB Maxi Alfa	1,495% a.m.	615.329	-
		3.452.155	3.706.273
Circulante		1.619.284	533.155
Não circulante		1.832.871	3.173.118

A Entidade encontra-se em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos.

O empréstimo da OABCRED no valor de R\$ 1.718.400 refere-se ao saldo remanescente do empréstimos existente no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 1.961.111. Em 24 de janeiro de 2014 foi pago o valor de R\$ 455.588 sendo que foram renegociados R\$ 1.500.000 em 36 parcelas, tendo a primeira parcela vencimento em janeiro/2015 e a última em 12/2017.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

12. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a pagar	395.016	340.196
Férias a pagar	-	5.485
Provisão de férias	922.625	347.451
Pensão alimentícia	1.221	566
Sindicato	63	63
Empréstimos de funcionários a repassar	7.319	5.105
FGTS a pagar	79.320	115.632
INSS a recolher	251.991	336.333
PIS a recolher	13.748	17.415
IRRF - assalariados	68.275	51.477
IRRF - serviços de autônomos	3.603	1.110
INSS sobre serviços prestados PJ	3.622	11.659
ISS	26.249	3.895
CSRF	15.353	14.156
	<u>1.788.405</u>	<u>1.250.543</u>

13. Obrigações estatutárias

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cota estatutária Conselho Federal	855.138	1.216.224
Cota estatutária CAASC	1.828.763	1.713.910
Cota estatutária FIDA	89.351	269.704
Parcelamento FIDA	74.212	-
	<u>2.847.464</u>	<u>3.199.838</u>

Estão registradas as obrigações estatutárias conforme previsto no estatuto social da entidade e faz referência às destinações apuradas após a aferição da receita. O cálculo das destinações é realizado de acordo com as seguintes premissas, incluídas no Estatuto da Advocacia e da OAB:

	<u>Percentual</u>
Total das receitas brutas mensais	100%
(-) Deduções	
Base de cálculo	
Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados - FIDA	(2%)
Fundo cultural	(3%)
Conselho Federal	(10%)
Despesas administrativas e manutenção do Conselho Seccional	(45%)
Base para repasse CAASC	<u>40%</u>
Percentual de repasse à CAASC	20%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em Reais)

14. Anuidades a realizar

Em dezembro de 2014 foram recebidas 3.687 anuidades pagas em cota única, referentes ao exercício de 2015, sendo que os advogados que quitaram a cota única tiveram desconto de 15% sobre o valor da anuidade do exercício de 2015. Dessa forma, o montante das Anuidades de 2014 recebidas em cota única durante o mês de dezembro de 2014 totalizou R\$ 2.798.701 e os descontos sobre estas anuidades totalizaram R\$ 582.192, tendo a Entidade recebido o líquido de R\$ 2.216.509. Estes valores serão reconhecidos na rubrica de receita durante o ano-calendário de 2015 conforme regime de competência contábil.

15. Provisões e passivos contingentes

A Entidade é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de sua operação e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos.

Demonstramos abaixo a movimentação da Provisão para contingências:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	1.400.979	-
Adições	-	1.400.979
Exclusões	(78.724)	-
	<u>1.322.255</u>	<u>1.400.979</u>

16. Patrimônio social

O Patrimônio Social da Entidade é formado pela acumulação dos superávits (déficits) apurados em cada exercício social.

17. Seguros (não auditado)

A Entidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis.

18. Instrumentos financeiros

18.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Entidade opera com diversos instrumentos financeiros com destaque para disponibilidades incluindo aplicações financeiras, anuidades a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

18.2. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, anuidades a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

18.3. Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela tesouraria.

A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

18.4. Risco de liquidez

É o risco da Entidade não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SANTA CATARINA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em Reais)

19. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Entidade apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue a conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Anuidades de advogados	19.779.303	18.221.847
Aluguéis	767.052	606.068
Taxas e emolumentos	2.673.217	2.718.920
	<u>23.219.572</u>	<u>21.546.835</u>